

Seção: Sistemática/Taxonomia

UMA NOVA ESPÉCIE DE *Paspalum* L. (Poaceae, Panicoideae), ENDÊMICA DOS 'CAMPOS RUPESTRES' DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL: EVIDÊNCIAS MORFOLÓGICAS E ANATÔMICAS (1)

Karena Mendes PIMENTA (2)

Gabriel Hugo RUA(3)

Kelly Regina Batista LEITE(4)

Reyjane Patrícia de OLIVEIRA (2)

Paspalum L. é atualmente reconhecido como o maior gênero de Poaceae, integrante da tribo Paspaleae. Compreende ca. 350 espécies, caracterizadas principalmente por possuírem inflorescências com racemos dorsiventrais, espiguetas plano-convexas com lema superior adaxial e gluma inferior freqüentemente ausente. Espécies de *Paspalum* são largamente responsáveis pela biodiversidade de ecossistemas gramíneos na América do Sul, ameaçadas com a expansão da agricultura. Cerca de 204 espécies de *Paspalum* são citadas para Brasil, das quais ca. 63 ocorrem no estado da Bahia. Coletas realizadas na Chapada Diamantina um dos mais importantes complexos montanhosos do Brasil, situado no centro do estado da Bahia, revelam uma nova espécie desse gênero. A nova espécie assemelha-se com *P. pumilum* Nees quanto ao hábito e inflorescências com dois racemos subconjugados e espiguetas solitárias glabras. Porém a nova espécie pode ser diferenciada pelo hábito mais ereto (vs. hábito mais rasteiro em *P. pumilum*); ramos da inflorescência separados por um entrenó maior que 0,6 cm compr. (vs. menor que 0,5 cm em *P. pumilum*), além da presença freqüente de uma inflorescência adicional na axila da última folha (vs. ausência de inflorescência axilar em *P. pumilum*), e espiguetas com ápice arredondado (vs. agudo em *P. pumilum*). Secções transversais nas lâminas foliares e análise da epiderme foliar em materiais das duas espécies indicaram muitos caracteres divergentes, como a presença de grupos de seis a oito células buliformes na epiderme adaxial da nova espécie (vs. 3-5 em *P. pumilum*), e ocorrência de fibras de esclerênquima bem marcadas no bordo, ausentes em *P. pumilum*. Ainda no bordo foliar dessa espécie ocorrem papilas características, ausentes na espécie nova. Enquanto *P. pumilum* ocorre do Caribe até a Argentina, a nova espécie é conhecida atualmente em apenas duas áreas úmidas da Chapada Diamantina (Morro do Chapéu e Mucugê), e provavelmente é endêmica da região.

Palavras-chave: Espécie nova, Gramineae, Paspaleae

Créditos de Financiamento: (1) Financiamento: FAPESB (processo APR0218/2008-9), PNE (processo 0020/2011) e CNPQ (processos 5623

(2) Programa de Pós-graduação em Botânica, UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil. karenamendes@hotmail.com

(3) Cátedra de Botânica Agrícola, Faculdade de Agronomía, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina.

(4) Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras, Salvador, Bahia, Brasil.